

EDITORIAL

A Revista Percurso, periódico multidisciplinar publicado pela Eduem e editado pelo Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização, está comemorando dez anos de edições semestrais. Ao longo deste tempo, foram 199 publicações de artigos, resenhas, notas, conferências e entrevistas. Assim, nesta edição, ultrapassamos a marca de duzentos trabalhos publicados, um número significativo de contribuições que perpassam pela Geografia e ciências afins, como História, Ciências Sociais, Letras, Psicologia, Biologia e Educação, entre outras.

Projeto iniciado e, até então, mantido pelo Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização, possui o intuito de despertar a criticidade em seus leitores, contribuindo para a formação cidadã da sociedade. Neste contexto, a Revista Percurso valoriza a reflexão sobre o meio, despertando a sensibilidade para com os diversos problemas que solapam o cotidiano social.

A presente edição inicia-se tratando de temas afins à educação, com um primeiro artigo de autoria de Becker, Batista e Albarello, intitulado “Sentidos para a educação e a crítica social a partir do letramento em relação ao tema globalização”, abordando influências que o processo da globalização tem trazido para o letramento dos estudantes. A seguir, ainda com ênfase na educação, mas mais precisamente na educação geográfica, o segundo artigo aborda o mapa mental como metodologia de representação espacial, social e cultural, com estudo de caso em Goiânia-GO, e foi desenvolvido por Gabriela Goulart Silva.

A seguir, com um viés reflexivo sobre a favela e o cotidiano e uma visão de estudos da Psicologia, os autores Rodrigues *et al* apresentam um interessante artigo em que discutem, a partir de depoimentos, mudanças e implicações que a implantação de um programa social trouxe para a população de Belo Horizonte-MG. A seguir, ainda tratando do espaço urbano, Sussay contribui com esta edição com um trabalho em que relativiza o consumo do espaço das calçadas e o pedestre.

Os quinto e o sexto artigos tratam de estudos de mobilidade da população. O primeiro, de autoria de Affonso e Costa, trazem um estudo de caso de estudantes da Universidade Estadual

do Paraná, campus Campo Mourão e, a seguir, o segundo, de autoria de Espósito e Justo, resultados de uma pesquisa realizada por trecheiros e a importância dos objetos materiais na reprodução social de pessoas em uma cidade do estado de São Paulo.

Caminhando para o final dos artigos desta edição, Rocha realiza um intrigante estudo acerca da territorialidade dos signos urbanos, da deriva urbana e da espetacularização da vida social, proporcionando uma importante reflexão sobre valores despendidos para as cidades e seus estilos de vida. Fechando o bloco dos artigos, Castro aborda o tema da agricultura familiar na contemporaneidade e a dificuldade que há em se conceituar, juridicamente, este modo de produção rural na contemporaneidade.

No segundo bloco de contribuições são apresentadas duas resenhas: a primeira, escrita por Oyama, refere-se ao livro *A invenção da brasilidade: identidade nacional, etnicidade e políticas de imigração*, publicado em 2015 e escrito por Jeffrey Lesser e, a segunda, apresentada por Batista, traz o clássico livro de estudos urbanos *A produção social do espaço urbano* de Mark Gottidiener.

Por fim, fechando esta edição, três notas, em que, na primeira, Ponce indaga sobre o porquê de se ensinar Geografia. A seguir, Lima aborda a questão das eleições brasileiras de 2018, quando um novo presidente de direita foi eleito. Fechando o bloco e, conseqüentemente, esta edição, Rocha, com larga experiência no ensino superior de Geografia, oferece apontamentos sobre alguns tópicos de aulas que corroboram com a formação crítica dos adeptos das ciências humanas.

No bojo deste contexto, a seguir, encontram-se as referidas publicações. Aproveito para desejar à todos as mais frutíferas leituras e colocar a *Revista Percurso* à disposição para continuar recebendo, ao longo de sua vida, novas contribuições de seus simpatizantes.

Longa vida à *Revista Percurso*!

Marcio R. Ghizzo

Doutor em Geografia, Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Apucarana, integrante do Departamento de Humanidades – Dahum.